28/11/2014 - ECOSAN apresenta o MBR Anaeróbico em São Paulo

A ECOSAN, uma das mais antigas empresas brasileiras no setor de tratamento de águas e efluentes, estabeleceu uma parceria com a empresa basca LIKUID para o fornecimento de sistemas de ultrafiltração, dessalinização e MBR (Membrane Bio Reactor) aeróbico e anaeróbico utilizando membranas de cerâmica.
O MBR anaeróbico, que será apresentado no dia 6 de dezembro durante o curso “Reatores Anaeróbios - Conceitos, Dimensionamento e Casos Reais”, visa combinar as vantagens técnico-comerciais do tratamento anaeróbico com as membranas de ultrafiltração.
As membranas de cerâmica são uma excelente alternativa para efluentes agressivos, incrustantes e com elevadas concentrações de óleos e graxas, nos quais as limpezas químicas são necessárias com maior frequência.
Promovido pelo Portal Tratamento de Água, o curso acontece de 4 a 6 de dezembro, em São Paulo, e apresentará fundamentos teóricos e práticos dos processos de tratamento biológico de efluentes pelos processos anaeróbios.
As aulas serão ministradas pelo engenheiro civil e sanitarista Carlos Chernicharo, doutor em Engenharia Ambiental pela Universidade de Newcastle (Inglaterra) e mestre pela Universidade Federal de Minas Gerais. Além da ECOSAN, o curso contará com palestras da ADI Systems, Veolia, Paques e Global Water & Energy do Brasil (GWE).
Mais informações estão disponíveis no site do Portal Tratamento de Água (www.tratamentodeagua.com.br).

Vantagens da tecnologia MBR
- Pré-tratamento simplificado;
- Não há a necessidade de clarificadores ou equipamentos para separar sólidos;
- Baixo consumo de energia, pois é possível aproveitar o biogás gerado no processo;
- Baixa produção de lodo biológico excedente;
- Sistema robusto, que suporta variações de vazão e de carga orgânica;
- Sistema compacto que ocupa uma área muito menor do que os convencionais;
- Rápida instalação, pois os módulos de membranas já são fornecidos montados;
- Fácil aumento da capacidade de tratamento da estação (em termos de vazão e de carga orgânica): basta inserir mais módulos de membranas sem paralisar o tratamento existente e sem novas construções;
- Não é necessário dosar produtos químicos no efluente a ser tratado;
- Efluente tratado com baixíssima concentração de sólidos suspensos totais (< 5mg/L) e de sólidos sedimentáveis (